



## O Impacto Invisível das Telas na Infância e Adolescência

Um Filme de Flavia Stawski

### DADOS TÉCNICOS

PROPONENTE: Flavia Renata Stawski.

NÚMERO SALIC: 2510378.

ENQUADRAMENTO: Artigo 18; 100% de dedução do patrocínio.

MECANISMO: Mecenato Prod AV. Curta/TvEdu Cult.

ORÇAMENTO APROVADO: R\$ 197.950,50.

### RESUMO DO PROJETO

As telas fazem a mediação entre nós e um espaço digital sem limites, onde o conteúdo se renova incessantemente: feeds que nunca acabam, notificações que se repetem, vídeos que se sucedem automaticamente. Mas que paradoxalmente nos aprisionam cada vez mais frente a elas.

Representam uma presença silenciosa, que nos doutrina na impossibilidade de desligar - como se a partir desse ato, perdêssemos o contato com o mundo, um ciclo contínuo de estímulos visuais e informacionais que molda e que vem condicionando a experiência contemporânea.

A proposta combina quatro frentes integradas e complementares:

- 1) Um curta-metragem documental investigativo com especialistas, pais e educadores;
- 2) Um portal online permanente com informações sobre o tema;
- 3) Um ciclo de debates gratuitos em escolas;
- 4) Um ciclo de oficinas gratuitos para jovens e crianças.

A iniciativa une audiovisual, educação e tecnologia como ferramentas de transformação social e cultural.

O projeto se enquadra diretamente no Art. 1º da Lei 8.313/91, por fomentar:

- A produção de obras cinematográficas e videográficas de curta-metragem (Inciso III).
- A produção de multimídia de caráter cultural e educativo (Inciso II), materializada no portal online.

## JUSTIFICATIVA

Vivemos uma epidemia silenciosa de superexposição a telas, cujos impactos no desenvolvimento cognitivo, social e emocional de crianças e adolescentes já são alertados por órgãos como a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, o cenário é agravado pela alta penetração de dispositivos móveis e pela falta de orientação clara para as famílias.

Essa verdadeira epidemia transcende as enormes desigualdades sociais que o país apresenta é um fenômeno comportamental que se manifesta em todas as camadas da sociedade, das mais altas às mais humildes.

O uso indiscriminado de telas por crianças e adolescentes consegue, de maneira trágica, unir toda a sociedade em torno de um problema que cedo ou tarde transbordará e causará profundas sequelas em nossos cotidianos.

Os efeitos: déficit de atenção, ansiedade, dificuldades de socialização, queda no rendimento escolar, não se restringem ao ambiente doméstico; eles ecoam diretamente na sala de aula. Contudo, pais e educadores frequentemente se sentem isolados e impotentes.

Nesse contexto, o Mito da Caverna, de Platão, torna-se uma metáfora poderosa para compreender o problema. No mito, seres humanos vivem acorrentados dentro de uma caverna, vendo apenas sombras projetadas na parede e acreditando que elas são a realidade. Quando um deles é libertado e vê o mundo fora da caverna, compreende que as sombras eram apenas reflexos distorcidos do real.

Assim como no Mito da Caverna de Platão, estamos diante de uma geração que cresce olhando sombras projetadas em superfícies luminosas, acreditando que nelas reside a totalidade do mundo. As telas, como as paredes da caverna, refletem fragmentos e versões da realidade, moldando nossos afetos, percepções e vínculos.

O gesto de "sair da caverna" torna-se, portanto, um ato simbólico de reconexão com o real com o tempo, o corpo, a escuta e o outro.

Este projeto se justifica pela necessidade de criar um ecossistema de apoio completo. Não basta apenas alertar: é preciso oferecer caminhos de libertação desse olhar condicionado, transformando consciência em prática cotidiana.

Ao conectar família e escola, o projeto busca romper o ciclo das sombras, propondo uma aliança estratégica como o único caminho viável para a mudança. Mais do que um alerta, Tela Infinita propõe um movimento: olhar para fora da tela e reencontrar a luz, a luz do pensamento crítico, da presença e do encontro humano.

Por que a Lei de Incentivo à Cultura?

Para que este ecossistema de utilidade pública seja viabilizado de forma 100% gratuita e com ampla distribuição, o Mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais é indispensável. Um projeto desta natureza não possui viabilidade comercial, pois seu único objetivo é o retorno social, educativo e cultural.

## SINOPSE

Este projeto é um conjunto integrado de ações de comunicação e educação sobre os impactos do uso excessivo de telas na infância e adolescência. Em um mundo onde o deslizar do dedo nunca encontra fim, Tela Infinita investiga como o fluxo incessante de imagens molda a infância e a adolescência contemporâneas.

Por meio de entrevistas com pais, educadores, profissionais de saúde, crianças e adolescentes, o documentário constrói um mosaico de vozes sobre o impacto do uso excessivo de telas — entre o fascínio e a exaustão, o aprendizado e o isolamento.

Mais do que apontar causas ou soluções, Tela Infinita propõe uma pausa no movimento. Um convite a olhar para fora da tela, e a redescobrir o tempo, o silêncio e o encontro no mundo real.

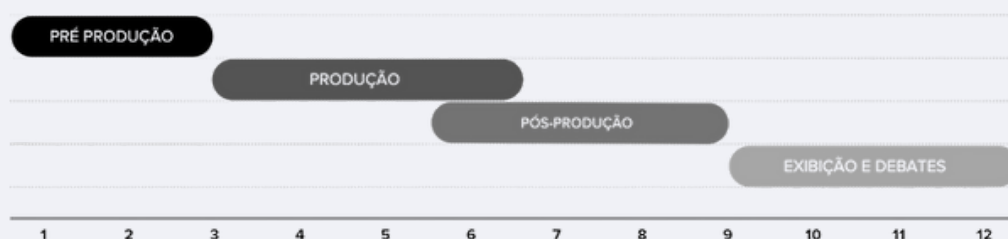
A importância dos materiais reside em sua complementaridade:

- Uma obra audiovisual documental - O documentário sensibiliza o público por meio da arte e da narrativa humana; e serve como ferramenta de impacto e sensibilização inicial, traduzindo dados complexos e alertas científicos para uma linguagem humana e acessível.
- Uma plataforma digital (portal) e seus materiais educativos (guias/e-book) - Garantem a perenidade e a democratização do conhecimento, funcionando como uma biblioteca de consulta permanente e gratuita.
- Eventos presenciais (debates) promovem o diálogo direto e a troca de experiências - Materializam a aliança necessária entre família e escola.
- Oficinas de audiovisual - Proporcionam colocar em prática a discussão, crianças e adolescentes não mais apenas como consumidores, mas produtores de conteúdos.

Juntas, essas frentes formam uma ação de utilidade pública que não apenas alerta para um problema, mas constrói ativamente os caminhos para a solução.

Classificação Indicativa: Livre.

## Cronograma



## OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

Alertar, capacitar e mobilizar a sociedade, com foco especial na comunidade escolar (educadores, pais e gestores), sobre os impactos do uso excessivo de telas, promovendo uma aliança estratégica entre família e escola.

### Objetivos Específicos:

- Produzir um curta-metragem documental investigativo com duração de até 25 minutos, abordando os impactos do uso excessivo de telas na infância e adolescência, com participação de pelo menos 8 especialistas das áreas de saúde e educação, além de famílias e educadores entrevistados.
- Desenvolver, lançar e manter um portal online acessível contendo: artigos, vídeos, materiais educativos e ferramentas práticas; voltados a educadores, pais e gestores.
- Disponibilizar as entrevistas completas realizadas durante a execução do documentário com especialistas e educadores, organizadas em um acervo digital com no mínimo 10 vídeos integrais hospedados no portal, de livre acesso público.
- Engajar a comunidade online e fomentar uma rede de apoio entre famílias e educadores, por meio de interação em mídias sociais e ferramentas do portal, buscando alcançar ao menos 5.000 interações (visualizações, comentários ou compartilhamentos) durante o período de execução.
- Estabelecer bases para a continuidade do portal como acervo cultural digital permanente, com plano de atualização trimestral e manutenção técnica prevista para 12 meses após o lançamento.
- Realizar um ciclo de 5 debates gratuitos em escolas públicas e privadas, utilizando o curta-metragem como ferramenta de sensibilização e ponto de partida para a discussão, com público estimado de 400 participantes no total.
- Realizar um ciclo de 5 oficinas gratuitas voltadas a jovens em escolas públicas e privadas, promovendo reflexão e produção de conteúdos sobre o tema, com público estimado de 100 alunos ao todo.

## DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

O projeto garante o acesso público e irrestrito aos seus principais produtos, sem qualquer comercialização. A estratégia de distribuição é focada na gratuidade e na ampla difusão digital e presencial.

- Transmissão Digital: O debate de lançamento do projeto (première) será transmitido ao vivo pela internet (streaming) através do portal, permitindo a participação de público de outras cidades e estados.
- Material Multiplicador: O portal incentivará ativamente que educadores utilizem o documentário e os guias como material pedagógico gratuito em suas próprias escolas, multiplicando o alcance da iniciativa.

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS PRODUTOS

O projeto é composto por quatro produtos principais interligados:

### 1. Curta-Metragem Documental

Documentário de curta-metragem (aprox. 25 min) que investiga os impactos neurológicos, psicológicos e sociais do uso excessivo de telas no desenvolvimento infanto-juvenil.

A obra costura dados estatísticos, entrevistas com especialistas das áreas da saúde (pediatras, neurologistas) e educação (pedagogos, professores), e depoimentos de famílias, expondo a urgência do tema e a necessária aliança entre família e escola.

### 2. Ciclo de Debates ("Conectando Família e Escola")

Série de 05 palestras/debates gratuitos realizados em escolas e centros culturais.

Cada evento é estruturado em três atos:

- Exibição do curta-metragem;
- Mesa de debate com a realizadora, um especialista em saúde e um especialista em educação.
- Sessão de perguntas e respostas com o público (pais e educadores), focada em estratégias práticas para o cotidiano. Duração: 1h30 a 2h.

Temas possíveis: Por que diminuir o tempo das telas; Como criar conexões verdadeiras além telas; O que são imagens reais e imagens construídas - como entender a diferença

### 3. Oficinas Práticas

Podem ser adaptadas para diversos públicos: pais, professores ou jovens, com foco em experiências e práticas cotidianas.

Duração: 1h30 a 2h, para grupos menores (15/20 pessoas).

Sugestões de oficinas:

- Mapeando o tempo de tela em casa – Ferramentas simples (inclusive aliando a conectividade dos aparelhos) para observar e equilibrar o uso de dispositivos na rotina familiar.
- Educação digital consciente – Estratégias para professores integrarem tecnologia com propósito, não como distração.
- Brincar desconectado – Dinâmicas e jogos para resgatar o tempo livre e o convívio sem telas.
- Comunicação e vínculo nas redes – Reflexão e dinâmicas sobre afetividade e limites na comunicação digital (pais e adolescentes).
- Cuidando de si no mundo conectado – Oficina para adolescentes sobre autopercepção, sono, corpo e atenção plena no contexto digital

### 4. Portal Online e Materiais Educativos (E-book/Guias):

Plataforma digital de acesso gratuito e permanente. O portal funcionará como um centro de recursos, oferecendo artigos, guias práticos em PDF (e-book, cerca de 40 páginas) para download (com seções distintas para pais e educadores) e uma videoteca com as entrevistas completas realizadas para o documentário, servindo como fonte de pesquisa aprofundada.

## ETAPAS DO TRABALHO

### PRÉ PRODUÇÃO (Meses 1-2)

- **Roteirização e Pesquisa:** Roteirização e aprofundamento da pesquisa documental. Definição dos perfis de entrevistados (especialistas, famílias, educadores) e das perguntas-chave.
- **Planejamento Pedagógico:** Adaptação da ementa da oficina para o formato do projeto. Planejamento da estrutura dos 05 debates e 05 oficinas (temas, palestrantes-alvo).
- **Agendamento e Produção:** Contato, convite e agendamento prévio das entrevistas com os especialistas. Contato inicial com as escolas e centros culturais para agendamento dos debates e oficinas.
- **Equipe e Locação:** Orçamento e contratação inicial da equipe-chave (Produção Executiva, Fotografia, Som). Prospecção e agendamento de locações para as gravações.
- **Planejamento Digital:** Definição da arquitetura de informação do portal. Contato inicial e orçamento com webdesigners e desenvolvedores.
- **Plano de Produção:** Desenho do cronograma detalhado de filmagens, debates e oficinas.

**EXECUÇÃO (Meses 3-7):** Esta etapa é dividida em duas grandes frentes: a produção (filmagens) e a circulação (eventos e difusão).

- **Produção e Filmagens (Meses 3-7):**
- **Contratação e Aluguel:** Contratação efetiva da equipe técnica de filmagem (fotografia, som, produção). Aluguel de equipamentos de câmera, iluminação e som.
- **Gravações:** Realização das entrevistas com especialistas, educadores e famílias. Captação de imagens de apoio (b-roll) em escolas, residências e ambientes urbanos.
- **Logística:** Gestão de produção diária (transporte, alimentação, autorizações de uso de imagem e locação).

**PÓS-PRODUÇÃO (Meses 8-18):** Esta etapa concentra a finalização do filme, a construção da plataforma digital, difusão do filme e ciclo de palestras e oficinas.

- **Pós-produção do Filme:** Edição e Conteúdo: Decupagem e transcrição de todo o material bruto. Montagem (edição) do curta-metragem documental (trabalho da proponente). Edição das entrevistas completas na íntegra para o portal. Finalização: Finalização de imagem (correção de cor) e som (mixagem, trilha sonora). Acessibilidade: Contratação de empresas especializadas para a produção das faixas de Audiodescrição, Libras e Legendas Descritivas (CC).
- **Pós-produção Digital (Portal):** Contratação: Contratação formal dos webdesigners e desenvolvedores. Desenvolvimento: Design (UI/UX) e programação do portal online. Conteúdo: Produção e diagramação dos materiais educativos (e-book, guias em PDF). Alimentação inicial do portal com os artigos, guias e as entrevistas editadas na íntegra. Técnico: Registro de domínio e contratação de serviço de hospedagem. nacionais e internacionais.

## LANÇAMENTO E CIRCULAÇÃO

- **Lançamento (Mês 11):** Produção do evento de estreia (première). Inclui aluguel de espaço (cinema ou auditório acessível), contratação de equipe de apoio (recepção, técnico) e assessoria de imprensa. Transmissão digital ao vivo do debate de lançamento.
- **Difusão Curta (Meses 12-18):** Inscrição e envio do curta-metragem para festivais nacionais e internacionais.
- **Debates e Oficinas (Meses 12-18)**
- **Debates (Palestras):** Contratação dos especialistas palestrantes convidados; agendamento e aluguel de espaços/auditórios em escolas e centros culturais; locação de equipamento de projeção e som; contratação de equipe de apoio local (recepção, técnico).
- **Oficinas:** Preparação e impressão do material pedagógico (baseado na ementa anexa); agendamento dos espaços (laboratórios de informática ou salas de aula); aluguel ou aquisição de materiais necessários (como câmeras/smartphones, computadores para edição, projetor, materiais de cenário).
- **Difusão Curta (Meses 12-18):** Inscrição e envio do curta-metragem para festivais nacionais e internacionais.

## ACESSIBILIDADE

Audiodescrição (AD): O curta-metragem será entregue em sua versão final com faixa de áudio e legendas de audiodescrição, garantindo a compreensão por pessoas com baixa visão.

Legendas Closed Caption (CC): Inclusão de legendas em português para surdos e ensurdecidos, além de texto em Língua Brasileira de Sinais (Libras), se possível.

As sessões de exibição/palestras serão realizadas em espaços culturais ou educacionais que possuam acessibilidade arquitetônica plena (rampas, banheiros acessíveis e locais reservados para PCD e acompanhantes)

## PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS

A obra será inscrita no Circuito de Festivais Nacionais e Internacionais de curta-metragens. A inscrição da obra nos principais festivais de curta-metragem no Brasil e no exterior é uma etapa de difusão estratégica que confere credibilidade, chancela artística e visibilidade ao projeto. Os objetivos são:

- **Validação Artística e Técnica:** A seleção para festivais reconhecidos atesta a alta qualidade técnica e a relevância artística do documentário, conferindo-lhe uma importante chancela no mercado.
- **Distribuição e Mercado:** Festivais servem como vitrines, onde produtores, distribuidores e programadores podem conhecer a obra. Isso pode abrir portas para a circulação do curta em outras mostras, plataformas de vídeo sob demanda (VOD) ou canais educativos, ampliando o alcance do debate.
- **Formação de Público Qualificado:** A circulação em eventos nacionais e internacionais permite que "Tela Infinita" atinja públicos especializados, incluindo a comunidade de direitos humanos, acadêmicos e o próprio Poder Judiciário em outros estados e países.

## IDEALIZADORES DO PROJETO

**Direção:** Flavia Renata Stawski

Atua há mais de 20 anos no mercado audiovisual, com passagem por diversas produtoras e emissoras de TV: Globo, Cultura, Gazeta, Record. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP, com projeto contemplado em 1o lugar pelo CNPq no tema: Gênero no Telejornalismo.

Na ESPM desde 2011, como professora nos cursos de Design e Cinema e Audiovisual, com disciplinas que trazem não apenas Conteúdos Técnicos como também Conceituais. Possui um trabalho prévio consolidado na área de educação midiática, que fundamenta e se alinha diretamente ao tema central desta proposta.

A ideia para este projeto surgiu organicamente a partir de duas frentes de atuação da proponente:

1. Seu período de **docência na ESPM**, onde pôde observar de perto a gravidade do tema no ensino superior, os profundos choques geracionais e o impacto do uso de telas na capacidade de foco e interação dos jovens adultos.
2. Seu **trabalho prático em colégios**, ministrando a "Oficina Audiovisual, Produção Criativa e Consumo Consciente de Mídias Digitais".

Seu período de docência na ESPM, onde pôde observar de perto a gravidade do tema no ensino superior, os profundos choques geracionais e o impacto do uso de telas na capacidade de foco e interação dos jovens adultos.

Seu trabalho prático em colégios ministrando a "Oficina Audiovisual: Produção Criativa e Consumo Consciente de Mídias Digitais", conforme ementa anexada. Esta oficina, voltada para crianças e adolescentes, já possui como objetivo explícito promover a "conscientização sobre o uso responsável das telas e os riscos da dependência digital" e aborda diretamente o "Consumo Equilibrado e Saúde Digital".

Essa experiência prévia e direta em sala de aula, tanto com o público adolescente quanto com o jovem adulto, valida a urgência do projeto, a metodologia proposta para os debates e a capacidade da proponente em traduzir este complexo desafio para a comunidade escolar.

**Produção Executiva:** Ricardo Felipe Areoso Fernandez

É Bacharel em administração de empresas pela EAESP FGV e Mestre em Administração e Marketing pela Universidade de Barcelona.

No Brasil como empresário atuou em diversos setores como consultoria, ensino, comércio exterior, serviços e entretenimento.

Em Barcelona trabalhou em projetos de consultoria com foco de atuação na análise de mercado, marketing e mídias sociais.

Atualmente é diretor administrativo do Estúdio ÉFÊ.